

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2018**

-----

**TEMA GERAL:  
DESEFRUTAR AS RIQUEZAS DE CRISTO  
PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

Mensagem Treze

**Experimentar, desfrutar, proclamar e ministrar  
as riquezas de Cristo para o Cristo coletivo**

Leitura bíblica: 1Co 12:12; Ef 3:8; 4:12; 2Co 3:6, 8-9; 4:1-2, 10-12

- I. “Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo” – 1Co 12:12:**
- A. Em grego, *Cristo* aqui é “o Cristo”, referindo-se ao Cristo coletivo, composto do próprio Cristo como a Cabeça e a igreja como o Seu Corpo com todos os crentes como seus membros – 1Co 12:27; Ef 1:22-23; 4:15-16.
  - B. Todos os crentes de Cristo são organicamente unidos a Ele e constituídos com a Sua vida e elemento para se tornarem o Seu Corpo, um organismo para expressá-Lo; portanto, Ele não somente é a Cabeça, mas também o Corpo – Rm 12:4-5; 1Co 6:17; Cl 1:18, 27; 3:4, 10-11.
  - C. Assim como o nosso corpo físico tem muitos membros mas é um único corpo, assim também é esse Cristo – 1Co 12:12.
  - D. O Cristo coletivo, o Cristo-Corpo, inclui não somente o próprio Cristo, mas também todos os crentes que são membros do Corpo de Cristo, os membros de Cristo, partes de Cristo – 1Co 12:14-27:
    - 1. Segundo a nossa constituição natural, não podemos ser membros do Corpo de Cristo.
    - 2. O próprio Cristo é o constituinte que nos torna parte Dele – Cl 3:10-11.
    - 3. A fim de sermos partes de Cristo como membros do Seu Corpo, temos de ter Cristo trabalhado em nós – Gl 4:19; Ef 3:16-17.
    - 4. Intrinsecamente, a igreja é totalmente o próprio Cristo, pois Ele é o constituinte, o ser, da igreja, enquanto nós somos simplesmente a forma extrínseca da igreja.
    - 5. Como o conteúdo intrínseco da igreja, Cristo é a Cabeça e também o Corpo e até mesmo todos os membros do Corpo e está em cada membro – Gl 4:19; Cl 1:18; 2:19; 3:4, 10-11.
  - E. O Cristo que é o constituinte intrínseco do Corpo de Cristo é a corporificação do Deus Triúno processado, com Suas riquezas insondáveis – Cl 2:9; Ef 3:8:
    - 1. A plenitude em Colossenses 2:9 refere-se à expressão das riquezas de Deus.
    - 2. As riquezas insondáveis de Cristo são, na verdade, a plenitude da Deidade:
      - a. Com a Deidade há a plenitude; com Cristo a plenitude torna-se as riquezas insondáveis – Cl 2:9; Ef 3:8.

- b. A plenitude da Deidade tornou-se as riquezas insondáveis de Cristo a fim de serem dispensadas a nós para a nossa experiência e desfrute.
- F. Como a corporificação do Deus Triúno processado, Cristo é o Todo-inclusivo com as riquezas insondáveis – Ef 3:8:
  - 1. As riquezas de Cristo são o que Ele é para nós; há inúmeros aspectos das riquezas de Cristo, pois Ele é a realidade de todas as coisas positivas no universo – Cl 2:16-17.
  - 2. As riquezas de Cristo incluem as virtudes humanas de Cristo e os atributos divinos.
- G. Temos de conhecer, experimentar e desfrutar as riquezas insondáveis de Cristo, que são para a produção da igreja como Sua expressão – Ef 3:8, 10:
  - 1. Isso ocorre mediante o dispensar de Cristo nos crentes.
  - 2. A igreja é produzida não por ensinamento ou organização, mas pelo dispensar de Cristo.
  - 3. Quanto mais Cristo é dispensado a nós, mais elevada é a igreja.
  - 4. Ao absorver as riquezas de Cristo, nos tornamos o Corpo de Cristo como Sua plenitude para expressá-Lo – Ef 3:8; 1:22-23.
  - 5. O Corpo de Cristo é constituído das riquezas de Cristo que temos experimentado, desfrutado e assimilado – Gl 4:19; Ef 3:16-21; 4:16.

## **II. Para o Cristo coletivo, precisamos anunciar as riquezas de Cristo como evangelho – Ef 3:8:**

- A. O apóstolo Paulo desfrutou e anunciou a pessoa de Cristo com Suas riquezas insondáveis como evangelho para produzir a igreja como a plenitude de Cristo, a expressão e o transbordar de Cristo – Ef 3:8-11; 1:22-23.
- B. As riquezas insondáveis de Cristo como evangelho são reveladas em todos os vinte e sete livros do Novo Testamento; esse Cristo maravilhoso e celestial é a corporificação do Deus Triúno processado, alcançando-nos como o Espírito consumado que dá vida, para que possamos recebê-Lo continuamente como graça sobre graça, para sermos renovados diariamente, a fim de servirmos o nosso Deus em novidade de espírito no evangelho do Seu Filho – Jo 1:14, 16; 1Co 15:45b; 2Co 4:16; Rm 1:9; 7:6:
  - 1. Nos Evangelhos, elas são o Cristo que viveu na terra e morreu na cruz para cumprir redenção.
  - 2. Em Atos, elas são o Cristo ressurreto e ascendido, propagado e ministrado aos homens.
  - 3. Em Romanos, elas são o Cristo que é a nossa justiça para justificação e nossa vida para santificação, transformação, conformação, glorificação e edificação.
  - 4. Em Gálatas, elas são o Cristo que nos capacita a viver uma vida que se contrapõe à lei, religião, tradição e costumes.
  - 5. Em Filipenses, elas são o Cristo que é expressado por meio dos Seus membros.
  - 6. Em Efésios e Colossenses, elas são o Cristo que é a vida, o conteúdo e a Cabeça do Corpo, a igreja.
  - 7. Em 1 e 2 Coríntios, elas são o Cristo que é tudo na vida da igreja prática.
  - 8. Em 1 e 2 Tessalonicenses, elas são o Cristo que é a nossa santidade para a Sua volta.

9. Em 1 e 2 Timóteo e Tito, elas são o Cristo que é a economia de Deus, capacitando-nos a saber como nos conduzir na casa de Deus.
10. Em Hebreus, elas são o Cristo presente, que está agora nos céus como nosso Ministro e sumo sacerdote, ministrando-nos vida, graça, autoridade e poder celestiais e sustentando-nos para viver uma vida celestial na terra.
11. Nas Epístolas de Pedro, elas são o Cristo que nos capacita a tomar os tratamentos governamentais de Deus administrados por meio dos sofrimentos.
12. Nas Epístolas de João, elas são o Cristo que é a vida e comunhão dos filhos de Deus na família de Deus.
13. Em Apocalipse, elas são o Cristo que anda entre as igrejas nesta era, governando o mundo no reino na era vindoura, e expressando Deus em plena glória no novo céu e nova terra pela eternidade.
14. Esse Cristo maravilhoso, todo-inclusivo, todo-extensivo e universalmente rico é o Cristo agora, o Cristo hoje e o Cristo no trono nos céus, que é a nossa salvação diária e suprimento a cada momento – Hb 8:2; 4:14-16; 7:26; Rm 5:10.

### **III. Para o Cristo coletivo, precisamos ministrar as riquezas de Cristo ao participarmos do ministério genuíno – 2Co 3:6, 8-9; 4:1, 10-12; Ef 4:12:**

- A. Em 1 Coríntios, os dons são tratados como um assunto principal, mas, em 2 Coríntios, os dons são substituídos pelo ministério – Ef 4:1:
  1. O ministério é ministrar o Cristo que experimentamos (1:3-4); a igreja precisa do ministério muito mais que dos dons.
  2. O ministério é constituído, produzido e formado com experiências das riquezas de Cristo por meio de sofrimentos, pressões desgastantes e pelo trabalho aniquilador da cruz – Ef 1:3-8; 4:8-12.
  3. Segunda aos Coríntios nos mostra um padrão, um exemplo, de como o aniquilador da cruz opera, como Cristo é trabalhado em nós e como nos tornamos a expressão de Cristo; esses processos constituem os ministros de Cristo e produzem o ministério para a nova aliança de Deus.
  4. O ministério é produzido pelo trabalhar da cruz; é por meio da cruz que temos as riquezas de Cristo para ministrar aos outros – 2Co 4:12.
  5. Ministério é uma questão de ser constituído com graça por meio de experiências de sofrimento – 2Co 4:12; 12:9; 1Co 15:10; 1Tm 1:14; 2Tm 1:9; 2:1.
- B. O ministério é produzido por meio de revelação mais sofrimento – 2Co 12:1, 7; 1:3-5, 8-10:
  1. Nas Epístolas de Paulo, vemos três coisas: revelação, sofrimento e ministério – Ef 3:5; Rm 16:25; Fp 3:10; Cl 1:24; 2Co 4:1.
  2. A revelação que recebemos é gravada a fogo em nós por meio de sofrimentos.
  3. Quanta vida e quanta realidade das riquezas de Cristo podemos ministrar depende de dois elementos: quanta revelação recebemos e quanto sofremos pelo que foi revelado a nós.
- C. Um ministério é a expressão do que somos – 2Co 1:5; 2:17; 4:10-12:
  1. Paulo ministrava a si mesmo porque o que ele viu foi trabalhado nele; assim, ele ministrava o que ele era – 1Co 15:10.
  2. O que Paulo tinha era um ministério e esse ministério era o que Paulo era – 2Co 4:1-2.